



INCLUIR OUTROS

Palavras Proféticas da Base – Anderson Endlich

25 de Setembro de 2022 | www.abase.org | contato@abase.org

“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”. Atos 2:46,47

RESUMO

1. Por que incluir outros?

A simplicidade da resposta pode parecer absurda, mas por vezes nos é esquecida.

Nós incluímos porque um dia fomos incluídos! Imagine se após a ascensão do Senhor aos Céus os discípulos simplesmente resolvessem que a Mensagem só fosse para os 120 que perseveraram até o derramar do Espírito em Atos 2 e quem viesse depois que procurasse um novo Messias para si, porque aquele era deles e de mais ninguém.

Parece engraçado, exagerado e de fato o é, mas, se não nos atentarmos somos facilmente levados à negligenciar esse princípio fundamental não só da nossa comunidade, mas do próprio Evangelho.

Jesus convoca Seus discípulos para serem Suas testemunhas, ou seja, não guardarem para si aquilo que viram e ouviram, mas que fossem por toda a Judéia, Samaria e os confins da terra (At.1.8), espalhando sua mensagem.

Logo, quando somos confrontados pelo amor Deus e dizemos sim para Ele, é um movimento natural querermos que mais pessoas tenham esse encontro.

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida

(Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.” (1 João 1:1-4)

2. Como incluímos?

Existem várias formas de incluir e olhando para as Escrituras podemos ver o exemplo do próprio Jesus quando convida os 12 futuros apóstolos a fazer parte de sua missão. Ele chamou um cobrador de impostos (Lc. 27-28) e pescadores (Mt. 4:18-22) a deixar suas funções e pertencer ao propósito eterno de Deus, curando, pregando, orando, expulsando demônios, vivendo de maneira profunda o que aprenderam com o próprio Deus encarnado.

Paulo organiza igrejas e encarrega Timóteo (1 Tm. 1:3), Tito (Tt. 1:5), Epafroditos (Cl. 4:12) de perseverar levando adiante a palavra da Verdade deixando que também façam parte da gloriosa história do evangelho.

Davi poderia ter construído o tabernáculo e sozinho adorar a Deus, mas convidou o povo em suas diversas funções (1 Cr. 23:2-5) para servir e interagir com o que Deus estava construindo no meio do povo de Israel.

Na Base nos dividimos em departamentos que somente podem funcionar por meio do voluntariado e todos são chamados para fazer parte, também utilizamos a mídia como uma ferramenta de

propagação do evangelho e inclusão de pessoas que desejam se conectar com a mensagem do Reino.

3. O que acontece se eu não incluir?

A inclusão é mais que apenas convidar alguém para uma reunião, ou fazer parte de um grupo de pessoas. Incluir está relacionado a um comprometimento, um vínculo que vai além de similaridade de gostos, o nosso vínculo é o próprio Cristo. Com esse pensamento em vista, se nós deixamos de incluir (sejam novos na fé ou aqueles que já estão conosco e que, por vezes, passam despercebidos) por qualquer razão que seja, estamos impedindo que tal pessoa seja inserida no Propósito Eterno de Deus. Precisamos viver plenamente o Amar a Deus sobre todas as coisas, para assim podermos cuidar bem uns dos outros e assim estender a mão para aqueles que estão se achegando ao Pai.

“Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.” (Gl.3.26-28)